

Eixo	Tema	Encaminhamentos/Direcionamentos
<p style="text-align: center;">Eixo 2: Ampliar a presença qualificada e crítica da Psicologia na sociedade e nas Políticas Públicas</p>	<p style="text-align: center;">Emergências e Desastres</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a articulação intersetorial em emergências e desastres com as Políticas Públicas em Saúde , Direitos Humanos (PNDH3) e políticas afins de modo a avançar nas ações referentes à promoção de Saúde e de direitos junto às comunidades vulneráveis aos riscos socioambientais das regiões do estado do Rio de Janeiro; ● Avançar na discussão de capacitação de psicólogos na abordagem psicossocial junto às comunidades de modo a favorecer a amplitude no campo de ação em emergências e desastres nos eixos: prevenção, emergência e reabilitação.
	<p style="text-align: center;">Saúde Mental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover condições de discussões permanentes e ações direcionadas à efetivação da Política Pública de Saúde Mental, cumprindo com a ética e o compromisso social proposto pelo CRP; ● Fomentar políticas de capacitação continuada dos profissionais, com verbas destinadas a essa capacitação, e lutar pela implementação da CISM (Comissão Intersetorial de Saúde Mental).
	<p style="text-align: center;">Questões da terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de seminários regionais/estaduais sobre o tema “Psicologia e a questão da terra”, com a participação de representantes dos povos do campo bem como de profissionais de outras áreas que atuam nas questões da terra e dos povos do campo; ● Criar e fortalecer uma rede de psicólogos que atuam e desenvolvem pesquisas relacionadas à questão da terra e aos povos do campo; ● Divulgar os materiais escritos e audiovisuais elaborados pelo Sistema Conselhos que tratam do exercício profissional da Psicologia no campo.
	<p style="text-align: center;">Concursos públicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Apoiar, em parceria com os sindicatos, a mobilização dos trabalhadores para garantir a convocação dos aprovados em concursos públicos com o objetivo de evitar a precarização dos vínculos do trabalho e do exercício profissional.
	<p style="text-align: center;">Interlocução com o sindicato(s) e outras instituições</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover discussões permanentes, entre os representantes do CRP, subsedes, sindicatos e psicólogos, no tocante às condições de trabalho desses profissionais, objetivando identificar as necessidades urgentes e as intervenções possíveis nas irregularidades existentes; ● Verificar em todos os DETRANs a existência do cargo de psicólogo no Plano de Cargos e Salários e propor concurso público para o preenchimento dessas vagas considerando a importância do psicólogo concursado para tomar decisões nas questões do planejamento urbano e no que se refere aos problemas de ordem subjetiva presente na cidade; ● Fazer gestão junto com o Sindicato dos Psicologia e Ministério Público para exigir do DETRAN-RJ a revogação da extinção do cargo de psicólogo do seu quadro funcional, dessa forma inserindo, no Placo de Cargos e Salários da instituição o profissional psicólogo;

		<ul style="list-style-type: none"> ● Pautar, em encontros de gestores e no Conselho Estadual de Saúde, a problemática de frequentar esses encontros e de conhecer as agendas de compromissos; ● Que o CRP-RJ promova vias de diálogo com a gestão municipal, através dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas, com o objetivo de oferecer garantias na qualidade de trabalho, na continuidade dos serviços e o fortalecimento da categoria no Controle Social; ● Ampliar a participação da categoria nos espaços da CIST (Comissão intersetorial da Saúde do Trabalhador); ● Fazer gestão para participação do Controle Social nas discussões dos espaços nas CISTs regionais.
	Interlocução com a Categoria	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer os vínculos do Conselho Regional com as instituições de formação do profissional psicólogo, objetivando a disseminação do conhecimento produzido no Sistema Conselhos; ● Promover maior interação entre o CRP-RJ e os profissionais psicólogos do sistema socioeducativo do estado do Rio de Janeiro, apoiando o fomento das Políticas Públicas e considerando as diretrizes do CREPOP (Unidades de Internação e Medidas Socioeducativas em Meio Aberto) na implementação do SINASE e demais legislações pertinentes à garantia dos Direitos Humanos e sociais; ● Promover reflexões através de seminários, entre trabalhadores do sistema e pesquisadores dessa temática, nos espaços socioeducativos com objetivo de fortalecer essa prática; estabelecer debates acerca a produção de documentos de síntese e relatórios com base na Resolução CFP nº 007/2003; ● Estabelecer com a sociedade e os meios de comunicação diálogo que possibilite reflexão a respeito das Políticas Públicas no campo da infância e juventude e, inclusive, da atuação no Sistema de Garantia de Direitos e dos Conselhos através de debates entre os diversos atores da sociedade, poder público e trabalhadores do Sistema Socioeducativo;
	Gestão das subsedes e regionalização	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão no planejamento anual da Comissão de Direitos Humanos (CDH) de ações políticas regionalizadas em parceria com as subsedes do CRP-RJ, profissionais e instituições de referência; ● Fortalecimento das ações políticas das subsedes articuladas com a CDH do CRP-RJ; ● Aproximação do Sistema Conselhos através da CDH e demais instâncias do Conselho Regional com a categoria de psicólogos, estudantes, profissionais parceiros e a sociedade do interior do estado.
	Educação	<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a discussão da atuação do psicólogo na Educação, em especial nas escolas; ● Criar um Grupo de Trabalho para fomento do tema e disseminação crítica das referências técnicas; ● Verificação da lei do deputado Paulo Melo que estabelece a existência do profissional psicólogo em escolas da rede pública para a construção de trabalho em equipe interdisciplinar.